



Edição 03/08/2023

[Pró-Reitoria de Pós-Graduação cria Portal da Transparência com informações sobre bolsas e indicadores](#)
[UFSCar cria memoriais pelas vítimas da Covid-19 e em defesa da democracia](#)
[UFSCar abre exposição e lança documentário sobre Prestes](#)
[Política de Saúde Mental da UFSCar é apresentada em evento da Fiocruz](#)
[Andifes apresenta nova proposta de Lei para nomeação de reitores](#)
[Diretor do Campus Lagoa do Sino participa de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar](#)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação cria Portal da Transparência com informações sobre bolsas e indicadores



A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) lançou o Portal da Transparência em sua página no Portal UFSCar. Nele é possível encontrar informações da Pró-Reitoria sobre as bolsas de estudo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), homologação de diplomas, reconhecimento de diploma estrangeiro, internacionalização, agenda dos dirigentes, recursos financeiros e indicadores da pós-graduação.

A proposta do portal é dar ainda mais transparência às informações públicas da ProPG e deixá-las mais acessíveis à comunidade acadêmica. A medida também torna os processos da ProPG mais

eficientes.

"A criação do portal vem ao encontro da demanda da comunidade interna e externa à UFSCar por algumas informações da pós-graduação. O que fizemos foi aprimorar o acesso a elas e facilitar a navegação, deixando-a mais amigável. Nosso objetivo com essa ação é promover a visibilidade de todos os investimentos direcionados à Pós-Graduação, assim como apresentar um panorama geral de todas as atividades desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFSCar, para que esteja acessível a toda sociedade de forma transparente e socialmente comprometida com a promoção da formação de recursos humanos altamente qualificados e conhecidos nacionalmente e internacionalmente", explica o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Luiz Eduardo Moschini. [Leia a matéria na íntegra no Portal da Gestão.](#)

[índice](#)

UFSCar cria memoriais pelas vítimas da Covid-19 e em defesa da democracia



A UFSCar aprovou, a partir do Conselho Universitário (ConsUni), a criação de três memoriais: Memorial pelas vítimas da Covid-19, Memorial de reitores eleitos e não empossados e Memorial em defesa da democracia, dos movimentos estudantis e sindicais. "A concepção desses memoriais, aprovados pelo ConsUni, é uma iniciativa fundamental para que a UFSCar não se esqueça desses eventos que marcaram de forma bastante negativa nosso passado recente. Manter essa lembrança viva é estratégico para evitar que tragédias dessa natureza se repitam. Ao aprovar as criações, a UFSCar demonstra seu compromisso histórico com a ciência, com a democracia e o

estado democrático de direito, reconhecendo o importante papel dos movimentos sociais na busca por uma sociedade mais justa e menos desigual", ressalta Ana Beatriz de Oliveira, Reitora da Instituição.

O formato de cada um dos memoriais será elaborado e apresentado à comunidade antes de suas execuções. A proposta do Memorial pelas vítimas da Covid-19 foi concebida pelo Comitê Gestor da Pandemia da própria UFSCar. "Não tivemos nenhuma morte de servidores ativos e nem de terceirizados que estivessem em exercício na UFSCar. Isso é resultado do esforço institucional, do cuidado bem planejado que tivemos para as atividades presenciais. Mesmo assim, queremos homenagear os 10 servidores aposentados e outros integrantes da comunidade acadêmica que faleceram vítimas da pandemia. Seus nomes estarão escritos nesse memorial. Porém, naturalmente, será uma homenagem a todas as milhões de pessoas que perderam a vida por causa da Covid-19", afirma Maria de Jesus Dutra dos Reis, Vice-Reitora da UFSCar.

Inspirada nessa proposta, a Reitoria da UFSCar também encaminhou ao ConsUni a sugestão da criação de um Memorial para registro dos reitores eleitos e não empossados ao longo da história da Universidade, o que ocorreu com William Saad Hossne, em 1982, e Adilson de Oliveira, em 2020. "Nos ajuda a evidenciar a importância de garantir a legitimidade e o respeito aos processos democráticos no ambiente universitário e a preservação dos direitos acadêmicos. Através desses memoriais, a UFSCar se posiciona como uma instituição comprometida em manter a história viva e utilizar o conhecimento adquirido para lutar por um futuro melhor. Foi essa memória, incorporada aos processos democráticos internos, que protegeu a UFSCar de uma nova intervenção em 2020. Essa história não pode se perder", defende a Reitora. [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar.](#)

[índice](#)

UFSCar abre exposição e lança documentário sobre Prestes



Um dos principais acervos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), pela sua importância para a política e história brasileiras, mas também por ser um patrimônio da história mundial do século XX - a Coleção Luiz Carlos Prestes (LCP) -, ganha uma exposição intitulada "Olga Benário Prestes: Amor materno, ideais de luta e revolução", que será aberta à visitação no dia 9 de agosto (quarta-feira), por ocasião da visita da professora Anita Prestes à Universidade. Anita Prestes é filha de Olga Gutmann Benário Prestes (1908 -1942) e Luiz Carlos Prestes (1898 -1990), e essa é a segunda vez que visita a UFSCar e o acervo Luiz Carlos Prestes. O evento é

realizado pela Biblioteca Comunitária (BCo) e pela Sala de Coleções Especiais e Obras Raras (BCo/COLESP). A exposição, que acontece entre os dias 9 de agosto e 5 de setembro no hall de entrada da Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo), no Campus São Carlos, apresentará ao público cerca de 18 itens referentes a Olga Benário e Luiz Carlos Prestes. Essa amostra integra os mais de 14 mil itens aproximadamente da Coleção Luiz Carlos Prestes, que passa por inventário e processamento físico e técnico para que possa ser disponibilizado em pesquisas futuras.

Dentre os itens expostos, estão cópias de cartas inéditas de Olga e Luiz Carlos Prestes. Em uma delas, escrita em 8 de dezembro de 1937, Olga relata o desenvolvimento de Anita, fala, por exemplo, do fato de ela ter dado seus primeiros passos e do nascimento de seu oitavo dente. Há também correspondências do período em que esteve presa no campo de concentração de Ravensbrück, na Alemanha.

Além das cópias, estarão expostos objetos pessoais de Luiz Carlos Prestes, como canetas, armário, pastas de trabalho, um exemplar de um livro raro, escrito em russo por Olga durante os anos de militância na Juventude Comunista, e um casaco de lã (capote) utilizado por Anita Prestes, quando foi resgatada da prisão feminina Barnimstrasse, em 1938, comprado pela sua mãe, Olga Benário.

As cópias das cartas e os objetos estarão expostos no saguão principal da BCo. Na sala das Coleções Especiais, no Piso 5, serão expostas as cinco cartas originais, além de quadros de fotos que foram reproduzidas no livro "Olga" e doadas pelo escritor Fernando Moraes à Anita Prestes. Todos os itens da

exposição foram doados por Anita Prestes ao Fundo Luiz Carlos Prestes da BCo-UFSCar. [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar.](#)

[índice](#)

Política de Saúde Mental da UFSCar é apresentada em evento da Fiocruz



O processo participativo e ampliado de construção da Política de Saúde Mental da UFSCar foi apresentado durante a I Oficina de Saúde Mental e Residências em Saúde, organizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. "A institucionalização da pauta da saúde mental no âmbito da gestão universitária, bem como sua perspectiva estratégica de articulação com a Rede Pública de Saúde local, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), foi considerada uma experiência relevante", ressalta Sabrina Ferigato, professora do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar, que participou do evento representando a Coordenadoria de Articulação

em Saúde Mental (CASM), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), da Universidade.

Construída de forma coletiva - em amplas e abertas discussões com representantes de toda a comunidade universitária e inspirada nos modelos do SUS -, a política está estruturada em sete eixos conectados: Promoção e Prevenção, Redução de Danos, Assistência, Gestão, Informação e Pesquisa, Acadêmico e Pedagógico, Documentações/Criação de Protocolo, Código de Ética da UFSCar/Corregedoria e Combate à Violência Institucional.

A I Oficina de Saúde Mental e Residências em Saúde da Fiocruz teve como objetivo geral apoiar as coordenações e supervisões de iniciativas voltadas para melhorar o manejo e a conduta em casos de sofrimento psíquico no âmbito das residências em saúde da Fiocruz, de acordo com as diretrizes institucionais. "A pauta da saúde mental vem recebendo destaque em diferentes âmbitos, sobretudo após a pandemia de Covid-19, que ressaltou a necessidade de um olhar mais cuidadoso para os aspectos psicológicos do viver", complementa a organização do evento.

O evento foi uma iniciativa da Coordenação Adjunta de Residências em Saúde-CGE e do Fórum de Coordenadores de Residências em Saúde, em conjunto com o Centro de Apoio Discente da Fiocruz.

[índice](#)

Andifes apresenta nova proposta de Lei para nomeação de reitores



A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) apresentou ao ministro da Educação, Camilo Santana, ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e a Denise Carvalho, secretária de Educação Superior (SESu) do Governo Federal, uma proposta de minuta de Lei que prevê alterações para simplificar o processo de nomeação de reitores e reitoras, extinguindo a lista tríplice. Com a aprovação da mudança, apenas os nomes do reitor ou reitora e do vice-reitor ou vice-reitora eleitos pela comunidade acadêmica deverão ser encaminhados ao Ministério da Educação. Pela proposta, o processo de eleição e a

definição do peso de cada voto será regulamentado pelo colegiado máximo de cada universidade, observada a autonomia universitária.

O texto da proposta de Lei foi construído pela Comissão de Autonomia da Andifes, presidida pela Reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira. "A questão da nomeação de dirigentes é fundamental e precisa ser resolvida rapidamente. A Andifes propõe que a universidade faça eleição direta e não mais consulta, com autonomia para que o colegiado máximo defina o processo e o peso de cada voto, homologando também o processo após sua realização. Extingue-se o processo de votação por Colégio Eleitoral. A proposta elaborada pela Comissão de Autonomia, aprimorada e aprovada pelo Conselho Pleno da Andifes, simplifica e dá segurança para o processo de eleição de reitores e reitoras, garantindo o que tanto clamou-se nos últimos anos: 'Reitor eleito, Reitor empossado'", destaca Ana Beatriz de Oliveira. Na ocasião, o presidente da Andifes, Ricardo Marcelo, Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), avaliou a decisão como "histórica".

Nesta semana, a Reitora da UFSCar, em conjunto com uma comitiva da Andifes, entregará a representação da Associação ao Deputado Patrus Ananias, relator da matéria que disciplina, entre outros pontos, a escolha de reitores das universidades federais (PL 2699/2011) na Comissão de Educação da Câmara. Já entre os dias 23 e 29 de julho, durante a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), outras reuniões com entidades ligadas à educação pública superior também serão realizadas em busca de adesões.

Atualmente, a regra em vigor está prevista na Lei 9.192/1995, que diz que os dirigentes das IFES são

nomeados pelo presidente da República dentro de uma lista tríplice organizada pelo colegiado máximo da instituição de ensino. Essa lista é enviada ao MEC, que envia ao presidente. "Tornou-se um hábito o presidente escolher o primeiro colocado da lista tríplice. Porém, nos últimos anos, houve casos em que a autonomia da universidade não foi respeitada. Mesmo que a legislação dê consentimento que qualquer pessoa da lista seja nomeada, não dar preferência ao primeiro colocado pode provocar instabilidades institucionais, principalmente quando o motivo da opção é baseado em razões ideológicas. Felizmente, o processo histórico da UFSCar, que sofreu uma intervenção nos anos 1980, protegeu a instituição desse desfecho quando o reitor eleito não foi nomeado em 2020", conclui Ana Beatriz de Oliveira.

[índice](#)

Diretor do Campus Lagoa do Sino participa de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar



O professor Alberto Carmassi, Diretor do Campus Lagoa do Sino da UFSCar, esteve no Palácio do Planalto, em Brasília, participando do lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar. No evento, que contou com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, foi apresentada a parceria que a Fazenda Escola Lagoa do Sino (FELS) possui com empresas e cooperativas ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para produção de sementes não transgênicas destinadas a agricultura familiar.

"A UFSCar possui importantes iniciativas voltadas a Agricultura Familiar e, portanto, estar presente neste evento reforça o nosso compromisso em colaborar junto ao Governo Federal com a valorização e apoio a essas centenas de milhares de famílias que produzem alimento para o nosso país", analisou Alberto. A participação no evento, possibilitou a aproximação com diversos setores do governo, em especial com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, de onde se iniciou o planejamento de um novo programa de apoio à Agricultura Familiar por meio de assistência técnica e extensão rural, com uma importante integração entre as universidades e o setor.

Entre as novidades da safra 2023/2024 estão o volume de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que será o maior da história do Plano Safra e juros mais baixos para a produção de alimentos, aquisição de máquinas e práticas sustentáveis, como bionsumos, sociobiodiversidade e transição agroecológica. Também foram destaques no lançamento a ampliação do microcrédito rural para as agricultoras e os agricultores familiares de baixa renda e a criação de linhas específicas e melhores condições de acesso para mulheres, jovens e Povos e Comunidades Tradicionais, além de outras medidas que irão impulsionar a produção de alimentos saudáveis e melhorar a qualidade de vida de quem vive no campo.

[índice](#)

[Assessoria de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3351-8102

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).
Baseada no trabalho de [Assessoria de Comunicação da Reitoria](#)